MESTRADO em ENGENHARIA QUÍMICA e BIOQUÍMICA

> FENÓMENOS DE TRANSFERÊNCIA I

Folha de exercícios nº7 (Permutadores de calor)

- **7-1-** Um permutador de calor tem que arrefecer 20 kg/s de água quente de 360 K a 335 K, usando 25 kg/s de água fria de temperatura de entrada 300 K. Se a velocidade da água conduzir a um coeficiente global constante de 2 kW m⁻² K⁻¹, calcular a área total necessária:
- a) Num permutador em contra-corrente.
- b) Num permutador em co-corrente.
- c) Num permutador de passagem múltipla, com a água fria a fazer duas passagens pelos tubos e a água quente a fazer uma passagem ao longo do exterior dos tubos.

Água: $C_p=4181 \text{ J/(kg.K)}$; $\rho=1000 \text{ kg/m}^3$

- **7-2-** Num permutador de calor em contra-corrente, quer-se arrefecer 1,25 kg/s de benzeno (calor específico 1,9 kJ kg⁻¹ K⁻¹e densidade 880 kgm⁻³) de 350 K a 300 K, dispondo-se de água à temperatura de 290 K. O permutador tem tubos de diâmetro exterior 25mm e interior de 22 mm, e a água circula pelos tubos. Se os coeficientes de filme para a água e para o benzeno forem respectivamente 0,85 e 1,70 kW m⁻² K⁻¹ e se se puder desprezar a resistência de incrustação, qual deve ser o comprimento total de tubo necessário sabendo que se pretende usar a menor quantidade de água possível e que a temperatura desta não deve ultrapassar 320 K? (k_{tubo} = 20 W m⁻¹ K⁻¹)
- **7-3** Um permutador de calor de invólucro e tubos (com 10 tubos que realizam 8 passagens pelo invólucro) está dimensionado para aquecer 2,5 kg/s de água de 15°C a 85°C. O aquecimento é conseguido graças à passagem de um óleo de processo, que se encontra disponível a 160°C. O coeficiente de filme do lado do óleo assume o valor de 400 W/(m².K). A água circula pelo interior dos tubos. Os tubos possuem um diâmetro externo de 25 mm e um diâmetro interno de 23 mm. Sabendo que o óleo sai do permutador de calor a 100°C, calcule:
- a) O caudal mássico de óleo necessário para realizar a operação desejada.
- b) O comprimento que deverá ter cada tubo do permutador.
- c) A área total necessária.

Dados:

Factor de correcção de θ_m : Y = 0,87

Conductividade da parede do tubo: Kw= 45 W m⁻¹K⁻¹

Óleo – $C_p = 2350 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}$

Água - C_p = 4181 J $kg^{-1}K^{-1}$; μ = 548x10⁻⁶ kg m^{-1} s^{-1} ; k = 0,643 W m^{-1} K^{-1} ; ρ =1000 kgm^{-3}



MESTRADO em ENGENHARIA QUÍMICA e BIOQUÍMICA

FENÓMENOS DE TRANSFERÊNCIA I

- **7-4-** Condensa-se benzeno à temperatura de 353 K no exterior dos tubos dum permutador de calor do tipo caixa/tubos, com tubos verticais de diâmetros interior 22 mm e exterior 25 mm, fazendo passar água pelo interior dos tubos a um caudal de 0,03 m³/s. Qual será o comprimento total de tubo necessário, sabendo que a água entra a 290 K e sai a 300 K, e que o coeficiente de transferência de calor do lado da água é 850 W m⁻² K⁻¹?
- Condutividade térmica do material da parede do tubo: 45 W m⁻¹ K⁻¹
- Água: C_p =4181 J/(kg.K); ρ =1000 kg/m³
- Benzeno: $\mu = 0.35 \text{ x} 10^{-3} \text{ kg m}^{-1} \text{ s}^{-1}$; $k = 0.15 \text{ W m}^{-1} \text{ K}^{-1}$; $\rho = 880 \text{ kg m}^{-3}$; $\lambda = 394 \text{ kJ kg}^{-1}$

MESTRADO em ENGENHARIA QUÍMICA e BIOQUÍMICA

> FENÓMENOS DE TRANSFERÊNCIA I

Coeficientes de filme

A) No interior dos tubos: Nu = 0,023.Re^{0,8}.Prⁿ

$$\left(\frac{h_i d_i}{K}\right) = 0.023 . \left(\frac{\rho . d_i u}{\mu}\right)^{0.8} . \left(\frac{Cp\mu}{K}\right)^n$$

$$n = \begin{cases} 0.4 - \text{aqueciment o do fluído} \\ 0.3 - \text{arrefecimento do fluído} \end{cases}$$

Exemplo importante: água de refrigeração

(aquecimento do fluído)

$$h_{_{i}}=1063.(1+0,00293.T).\frac{u^{_{0,8}}}{d_{_{i}}^{^{_{0,2}}}}.$$

B) No interior das serpentinas:

$$h_{i(\text{serp.})} = h_{i(\text{tubo recto})} \times \left(1 + 3.5.\frac{d_i}{d_s}\right)$$

$$h_{i(\text{serp.})} = 0,023. \frac{K}{d_i} \!\! \left(\frac{\rho d_i u}{\mu} \right)^{0,8} \! \cdot \!\! \left(\frac{C_p \mu}{K} \right)^{n} \! \cdot \! \left(1 + 3,\! 5. \frac{d_i}{d_s} \right)$$

Água de refrigeração:

$$h_{i(\text{serp.})} = 1063.(1+0,00293.T).\frac{u^{0,8}}{d_i^{0,2}} \left(1+3,5\frac{d_i}{d_s}\right)$$

h_i - coeficiente de filme (interior)

K – condutividade...

R – massa específica do fluído

M - viscosidade

C_p – calor específico

u – velocidade de fluxo

T – média aritmética das temperaturas de entrada e saída

C) No exterior (em reactores)

... da serpentina:
$$h_s = 0.87. \frac{K}{d_r} \left(\frac{\mu}{\mu_s}\right)^{0.14} \left(\frac{C_p \mu}{K}\right)^{\frac{1}{3}} \left(\frac{L^2.N.\rho}{\mu}\right)^{0.62}$$

... da camisa:
$$h_c = 0.36 \cdot \frac{K}{d_r} \left(\frac{\mu}{\mu_c}\right)^{0.14} \left(\frac{C_p \mu}{K}\right)^{\frac{1}{3}} \left(\frac{L^2 \cdot N \cdot \rho}{\mu}\right)^{\frac{2}{3}}$$

L – diâmetro da pá de agitação

N – rotações da pá por unidade de tempo

d_r – diâmetro do tanque ou reactor (cilíndrico)

 μ_s (ou μ_c) – viscosidade do fluído agitado, exterior à serpentina (ou à camisa) na região adjacente à serpentina (ou à camisa)

(μ , K, C $_p$ e ρ referem-se ao fluído agitado em globo)

D) No exterior dos tubos rectos dos condensadores

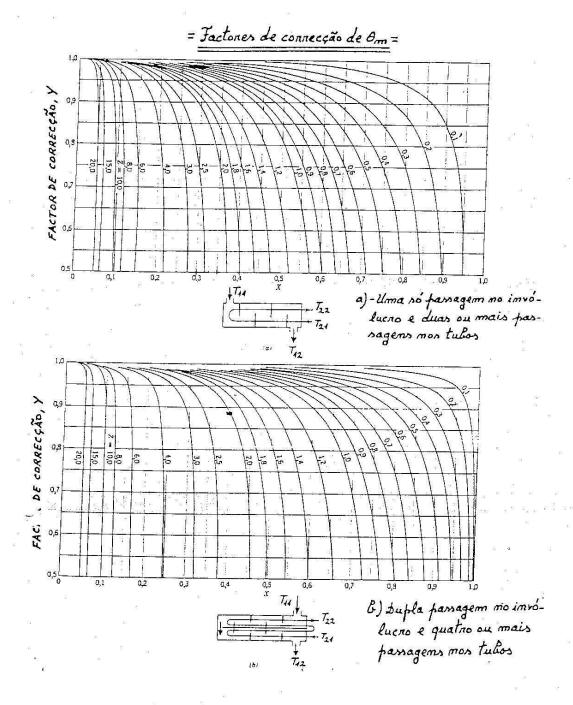
... horizontais: $h_e = 1.19 \cdot \left(\frac{k^3 \rho^2 g}{4M\mu}\right)^{1/3}$ Onde M = G/(comprimento total dos tubos)

... verticais: $h_e = 1,47. \left(\frac{k^3 \rho^2 g}{4M\mu}\right)^{\frac{1}{3}}$ Onde M = G/(perímetro molhado)

G - caudal mássico condensado

g – aceleração da gravidade

FENÓMENOS DE TRANSFERÊNCIA I



$$X = \frac{T_{22} - T_{21}}{T_{41} - T_{21}} \qquad Z = \frac{T_{41} - T_{42}}{T_{22} - T_{21}}$$

346 285

= Factores de connecção de Om (continuação)=

